



Comprovante de Publicação

Nº: 23884

Data/Hora Veiculação: 23/12/2014 17:20

Ato: ATA DA 22ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 18/12//2014

Assunto: 22ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata

Órgão 1: Prefeitura do Município

Ementa: Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, às nove horas e vinte minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszc, nº111, realiza-se a Vigésima Segunda Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e da empresa que elaborou o EIV, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que a empresa efetuará sua apresentação e na sequência haverá abertura para questionamentos. A empresa que apresentará o EIV é a Alubauen LTDA (Alucora), representada através do Sr. Ernesto Dal Vitt Neto. Ele inicia caracterizando a instalação da empresa, que produz esquadrias e painéis de alumínio e se localiza na Avenida Centenário, nº 500, esquina com a rua João Kmiecik, no bairro Barigüi.

Identificação:

5268/2014

Data

Publicação :

24/12/2014

Completo

22ª Audiência Pública de EIV ? 18/12/2014 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, às nove horas e vinte minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszc, nº111, realiza-se a Vigésima Segunda Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil e da empresa que elaborou o EIV, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que a empresa efetuará sua apresentação e na sequência haverá abertura para questionamentos. A empresa que apresentará o EIV é a Alubauen LTDA (Alucora), representada através do Sr. Ernesto Dal Vitt Neto. Ele inicia caracterizando a instalação da empresa, que produz esquadrias e painéis de alumínio e se localiza na Avenida Centenário, nº 500, esquina com a rua João Kmiecik, no bairro Barigüi. Demonstra o detalhamento do processo industrial e explica que o imóvel está dentro da ZEI-2 da APA do Passaúna, entre a divisa de Araucária e Curitiba, e conta com área total de 20.000,00 m². Apresenta também a planta simplificada da empresa junto com as seguintes informações: Área total construída 8.681,34 m², permeabilidade 31,15%, taxa de ocupação 31,88%, área permeável 6.230,92 m², área de pátio/manobra 1.434,36 m², área de estacionamento 1.683,32 m² e número de vagas para veículos leves e pesados 78. Em seguida demonstra as áreas de influência do empreendimento com a Área Diretamente Afetada ? ADA, a Área de Influência Direta ? AID e a Área de Influência Indireta ? AII. Cita também os pontos turísticos no entorno da empresa e o sistema viário existente, e sua classificação hierárquica, com a Avenida das Araucárias, BR - 277/376, Rodovia do Xisto BR-476 e BR-116. O Sr. Ernesto Dal Vitt Neto explica também que o empreendimento encontra-se compatível com a infraestrutura urbana, sistema viário local e legislação ambiental (Decreto Estadual nº 5063/2001 ? Zona da APA do Passaúna) e comenta que como a região ainda não é atendida por rede de esgoto no empreendimento está previsto a instalação de um sistema de tratamento de efluentes e que o processo produtivo é considerado como ?industria seca?. E caracterizando a estrutura Sócio-Econômica da região do empreendimento lista algumas empresas no entorno. Falando sobre os impactos durante a obra, cita os negativos: alteração da topografia e movimentação de solo, ruído, aumento do tráfego de veículos pesados, alteração da qualidade do ar na AID pelo aumento da concentração de material particulado, gerenciamento dos resíduos da construção civil e risco de acidentes. E cita os impactos positivos: geração de empregos diretos, indiretos e renda, dinamização da economia e arrecadação municipal. Para a mitigação dos impactos negativos durante a obra é listado as estruturas de contenção de solo, o uso de EPIs pelos funcionários, o cumprimento do horário de funcionamento determinado, a correta sinalização no entorno da obra, controle de velocidade com orientação aos contratados quanto ao tráfego dos veículos e a existência de lombada na Avenida Centenário, o monitoramento das partículas em suspensão no ar, a umectação das vias no entorno, o uso de lona nos caminhões basculantes, atuação de profissional da área de segurança do trabalho e a elaboração e execução do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil ? PGRCC. O Sr. Ernesto Dal Vitt Neto fala também sobre os impactos durante a operação e cita os negativos: demanda sobre rede de infraestrutura (água, esgoto, energia e iluminação pública), geração de ruído, alteração da paisagem local, aumento do tráfego de veículos, demanda sobre a infraestrutura urbana, estação de tratamento de efluentes e gestão dos resíduos sólidos. E cita o positivo: valorização imobiliária. Para mitigar os impactos durante a operação comenta que a demanda sobre a rede de infraestrutura será suportada pelas concessionárias responsáveis e cita ainda o uso de EPIs pelos funcionários, o cumprimento do horário de funcionamento determinado, projeto 22ª Audiência Pública de EIV ? 18/12/2014 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99

100 paisagístico, aumento de pequena dimensão no tráfego da região, fiscalização do estacionamento dos veículos no entorno, o uso de caminhões de pequeno porte, o correto dimensionamento e monitoramento da estação de tratamento de efluentes e o correto gerenciamento de resíduos. O Sr. Ernesto Dal Vitt Neto comenta sobre os programas e medidas ambientais recomendados e diz que, tanto na fase de construção quanto na fase de operação, a empresa deve estar atenta as mudanças e conflitos e fazer o monitoramento contínuo. Cita também as ações e programas que a empresa deve realizar: fornecer à população o acesso às informações sobre os impactos socioambientais previstos e medidas de mitigação/compensação, estabelecer e manter canais de comunicação permanentes entre empreendedor e a comunidade por intermédio da municipalidade, informar sobre as possibilidades de oferta de postos de trabalho temporário ou permanente, implantar o programa de monitoramento de ruídos, o plano de gerenciamento de resíduos sólidos e o programa de reavaliação das medidas propostas. Quanto a questão dos postos de trabalho fala que a intenção é fazer uma parceria com a prefeitura para que as vagas abertas possam estar disponíveis efetivamente para moradores do município. O Sr. Ernesto Dal Vitt Neto finaliza a apresentação concluindo pela viabilidade do empreendimento. O Sr. Lauri Anderson Lenz agradece pela apresentação e passa para as perguntas. O primeiro questionamento é sobre quantos empregos serão gerados pela empresa. O Sr. Ernesto Dal Vitt Neto diz que serão 60 empregos diretos. O Sr. Gustavo Soares Almeida questiona se os funcionários não serão todos transferidos de Curitiba. O Sr. Ernesto esclarece que parte sim, mas que a empresa não soube informar quantos exatamente. A Sra. Beatriz Skraba pergunta quantos empregos indiretos poderão ser criados na fase de construção. O Sr. Ernesto responde que em torno de 100 vagas. A Sra. Beatriz Skraba questiona se para a contratação dessas vagas serão priorizados moradores do município. O Sr. Ernesto responde que a preferência da empresa é para moradores do município, mas que a não há garantias quanto a isso e que o fator principal é o econômico. Josiane Novak pergunta se o porte da empresa é maior ou menor do que o atual. O Sr. Ernesto fala que o atualmente as instalações tem em torno de 2.000 m² e a nova sede terá em torno de 6.000 m². O próximo questionamento é com relação a logística do tráfego de caminhões da empresa. O Sr. Ernesto explica que o tráfego ocorrerá entre as 8h e as 18h, e que a previsão diária é de 5 caminhões com capacidade de atendimento simultâneo de até 3 caminhões. Comenta ainda que como medida mitigadora será implantado o sistema de agendamento de chegada para os caminhões. Josiane Novak pergunta sobre o impacto na infraestrutura da via de acesso lateral que é de saibro, a rua João Kmiecik. O Sr. Ernesto responde que a empresa não tem proposta nesse sentido e que é um aspecto a ser estudado. O Sr. Lauri Anderson Lenz questiona se existe alguma medida para evitar o carreamento de solo para a via pública e galeria de água pluvial. O Sr. Ernesto fala sobre as estruturas de contenção do solo, a inclinação do talude e a caixa de dissipação como medidas mitigadoras para a drenagem e contenção de material erosivo e cita ainda o nível do terreno abaixo do nível da Avenida Centenário o que evitaria o carreamento de solo. O Sr. Lauri Anderson Lenz pergunta quanto ao solo e resíduos que podem cair da caçamba dos caminhões. O Sr. Ernesto explica que haverá baixa expedição de material na fase de construção em face da compensação na terraplanagem da área e que os caminhões usarão lona para cobrir as caçambas. Fala ainda que haverá o controle de velocidade dos caminhões contratados e cita a existência de lombadas nos acessos. O Sr. Moacir Tuleski Pereira lembra que em dias de chuva o solo poderá ficar preso nos pneus dos caminhões sendo carregado para a Avenida Centenário e entupir as galerias de água pluvial. O Sr. Moacir Tuleski Pereira pergunta sobre o impacto na biodiversidade com relação a proteção da movimentação natural das cotias e roedores que existem no entorno da empresa. O Sr. 22ª Audiência Pública de EIV ? 18/12/2014 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 Ernesto fala que todo o entorno da empresa terá estrutura de contenção, e portanto terá uma barreira natural para que os animais não entrem na área do empreendimento. O Sr. Moacir Tuleski Pereira questiona sobre o aumento do tráfego de caminhões grandes na hora da entrada e saída do CMEI e da escola próximos. O Sr. Ernesto responde que os caminhões serão de pequeno porte e que existem lombadas próximas ao CMEI e a escola. O Sr. Lauri Anderson Lenz comenta que existe um conflito de atividades no local por ser uma zona industrial com atividades turísticas o que ocasiona problemas. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala também que esse assunto já foi tratado no Conselho Municipal do Plano Diretor e que isso deve entrar na revisão do Plano Diretor. E com relação ao CMEI próximo ao empreendimento diz que já existe estudo para a sua mudança de local. O Sr. Moacir Tuleski Pereira pergunta quanto a contribuição do aumento do tráfego de caminhões no entorno para os congestionamentos na Avenida das Araucárias. O Sr. Ernesto responde que a mitigação é o agendamento de horário de chegada e a fiscalização pelos próprios moradores quanto ao estacionamento irregular nas imediações da empresa. O Sr. Moacir Tuleski Pereira pergunta se no processo produtivo é usado algum tipo de líquido para o corte das esquadrias. O Sr. Ernesto responde que não, todo processo de corte é a seco. Sr. Moacir Tuleski questiona se a empresa não tem previsto alguma melhoria na região como alguma medida de mitigação. O Sr. Lauri Anderson Lenz responde que esse tipo de situação é definido quando da elaboração do Termo de Compromisso. Não havendo mais questionamentos o Sr. Lauri Anderson agradece a presença de todos e encerra a Audiência Pública às dez horas e cinco minutos. Nada mais a relatar eu, Victor Aurélio Antunes, lavrei e assino a presente ata. ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2014.12.23 15:07:35 -0200